

Agrishow Semi-Árido 2007

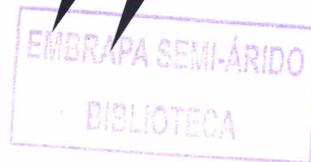
Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação



Tecnologia e desenvolvimento. Esse é o nosso negócio.



TECNOLOGIAS EM EXPOSIÇÃO NO ESTANDE



FRUTAS DESIDRATADAS

Frutas desidratadas são saborosas e mantêm as características nutricionais da fruta original. As vantagens para o produtor e o empreendedor incluem a facilidade de transporte, pela diminuição do volume e do peso, a possibilidade de armazenamento por maior tempo e a obtenção de um maior valor agregado.

A desidratação é uma técnica milenar de conservação de alimentos como hortaliças, frutas, pescados e carnes, que vem sendo adaptada pela Embrapa através de equipamentos para desidratação de diferentes volumes de produção e com a utilização de diferentes fontes de energia.

Onde encontrar:

EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Fone: (21) 2410-9500 / 2410-9545 – Fax: (21) 2410-1090 / 2410-1381

E-mail: sac@ctaa.embrapa.br

Agrishow Semi-Árido 2007:

2007

FD-167



35746-1

3

IRRIGA CAJU E IRRIGA MELÃO

A irrigação é uma prática essencial pois afeta significativamente a produtividade, a qualidade do produto e o meio ambiente. O uso de recursos da informática permite ao agricultor realizar o manejo da irrigação de forma tecnicamente correta, com maior simplicidade e rapidez. No caso do caju e do melão, a quantidade de água aplicada deve ser determinada de acordo com o clima e as exigências de cada cultura. Esse procedimento pode ser simplificado utilizando-se uma planilha eletrônica específica para esse fim.

FLORICULTURA TROPICAL

A floricultura brasileira se firmou como um importante setor da economia e hoje responde pela geração de mais de 120 mil empregos. As vantagens são, principalmente, o alto valor agregado, a viabilidade de se desenvolver a cultura em pequenas áreas e a alta empregabilidade.

Onde encontrar:

EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

Fone: (85) 3299-1800 / 3299-1956 – Fax: (85) 3299-1833

E-mail: sac@cnpat.embrapa.br



ALGODÃO COLORIDO

As fibras coloridas dispensam o tingimento, reduzindo custos de água e energia na obtenção do tecido, além de evitar a existência de efluentes, reduzindo os impactos ambientais. A existência de uma cadeia produtiva que gera um produto industrial com características ecológicas pode abrir novas perspectivas para o segmento da agricultura familiar do Nordeste, além de estimular a conscientização em favor do meio ambiente.

As variedades BRS 200, BRS Verde, BRS Rubi e BRS Safira são cultivares de algodão geneticamente colorido com potencial de rendimento que varia de 1.800 a 2.500 kg por hectare em sequeiro, nas condições de Nordeste, caso o manejo seja adequado e haja precipitação nos níveis exigidos. Em regime irrigado, podem ser obtidos rendimentos de até 3.500 kg/ha.

SISAL

A fibra do sisal, beneficiada ou industrializada, rende cerca de 80 milhões de dólares em divisas para o Brasil. A competitividade da cultura vem sendo buscada por meio do desenvolvimento de novas variedades, da redução de custos, do aproveitamento dos subprodutos do desfibramento e de uma maior eficiência no processo de descorticamento. O híbrido 11648, alternativa ao sisal comum, é mais produtivo e resistente à seca, o que permite a colheita de suas folhas durante todo o ano.

MINIUSINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Com capacidade de descarregar até 360 kg de algodão em caroço por hora, é adequada para beneficiar a produção de até 350 ha, considerando a produtividade média de 1.000 kg/ha e trabalho efetivo de quatro meses por ano. O equipamento é adequado para associações de pequenos agricultores ou comunidades que produzam de forma cooperativa.

Utiliza a mão-de-obra de apenas cinco pessoas na condução do processo de beneficiamento e enfardamento. Com a adoção da tecnologia, o incremento de receita na pequena propriedade pode chegar a 200%, incluindo a venda de sementes. No sistema tradicional de venda direta às usinas, o produtor obtinha apenas cerca de 60% de margem real de lucro.

PENEIRA ROTATIVA PARA OBTENÇÃO DA MUCILAGEM

A peneira rotativa realiza a separação da bucha de sisal da mucilagem. O equipamento é simples, barato, de fácil manuseio e de fácil concepção. O trabalho com a peneira pode ser realizado por qualquer pessoa, já que a máquina não é pesada, é fácil de transportar e tem ótimo rendimento.

Em uma hora de trabalho, a produtividade é de aproximadamente 1.000 kg de mucilagem. O material obtido poderá ser ofertado diretamente aos animais ou ser armazenado como feno ou como silagem.

Onde encontrar:

EMBRAPA ALGODÃO

Fone: (83) 3341-3608 / 3315-4300 – Fax: (83) 3315-4367 / 3315-4667

E-mail: sac@cnpa.embrapa.br

• • •

QUEIJO ANDINO DE LEITE DE CABRA

O queijo andino de leite de cabra tem sabor suave e agradável. Sua textura é macia. O produto é de fácil fabricação por produtores rurais pela semelhança com os queijos prensados nas fazendas brasileiras e pela facilidade de obtenção das folhas de bananeira, usadas na embalagem.

O processo tecnológico é similar ao do queijo de coalho, diferenciando-se pelo cozimento da massa a 85°C e prensagem rápida. A vida de prateleira do queijo andino é de dez dias, desde que as condições de manipulação e higiene no processo de fabricação e estocagem sejam adequadas. A folha de bananeira confere sabor e aroma característicos ao produto e melhora sua apresentação. A folha, biodegradável, não oferece risco à saúde humana ou ao meio ambiente.

QUEIJO DE COALHO DE LEITE DE CABRA

Tradicionalmente fabricado pelos agricultores do Nordeste brasileiro a partir de leite cru, o queijo de coalho é bastante apreciado em toda a região. A Embrapa adaptou o processo de fabricação do queijo tradicional para aproveitamento do leite de cabra. O leite é pasteurizado, o que garante a segurança alimentar do consumidor.

Cada dez litros de leite rendem cerca de um quilo de queijo. A fabricação necessita de fermento lácteo, cloreto de cálcio, coalho e sal, além de alguns utensílios como termômetro e prensa. Também foram desenvolvidas variedades do queijo de coalho

condimentado com pimenta, orégano, canela, cravo e erva-doce – opções para agregar valor ao produto e conquistar novos mercados.

SISTEMA AGROSSILVIPASTORIL

O sistema contribui para a conservação dos recursos naturais, fixação do homem no campo e aumento da produtividade agrícola e pecuária na região Semi-Árida. A tecnologia possibilita uma produção animal sete vezes maior que a obtida no modelo tradicional. A produção de grãos chega a 1.400 kg/ha por ano em estados onde a média não ultrapassa os 400 kg/ha.

O sistema agrossilvipastoril permite, ainda, uma renda mensal em torno de R\$ 1.574,41, enquanto no sistema tradicional a renda média mensal é de R\$ 942,07. Para este nível de renda, a área necessária para pastagens é reduzida de 193 ha para 50 ha, o que resulta em menores perdas de biodiversidade e de corredores de fauna, contribuindo para a recuperação de solos e dos ecossistemas degradados.

Onde encontrar:

EMBRAPA CAPRINOS

Fone: (88) 3677-7000 – Fax: (88) 3677-7055

E-mail: sac@cnpc.embrapa.br



...

CONTROLE DE CARRAPATOS

Os carrapatos são responsáveis por prejuízos da ordem de US\$ 2 bilhões por ano na pecuária brasileira. Eles provocam irritação na pele, comprometem o couro do animal e são vetores de uma doença chamada “tristeza parasitária”. Sem controle, uma infestação pode provocar perdas significativas no peso dos bovinos e na produção de leite.

Combater os parasitas não é tarefa difícil. A ferramenta ideal é o controle estratégico. A técnica se baseia no uso correto de produtos químicos e tem como aliada a própria natureza, atacando os parasitas na época em que eles se encontram mais frágeis.

KIT DE ORDENHA MANUAL HIGIÊNICA

O kit de ordenha higiênica do leite contém informações sobre procedimentos padrão de ordenha e armazenamento do leite, utensílios e insumos para a higienização. O objetivo da tecnologia é reduzir a contaminação microbiana do leite cru em pequenas



propriedades rurais.

O material inclui um balde semi-aberto para ordenha manual; um balde para armazenamento de água clorada, com dispositivo (mangueira e torneira), para utilização na higiene das tetas dos animais e das mãos do ordenhador; cartilhas contendo noções de higiene pessoal, cuidados com os animais e obtenção higiênica do leite; cartaz com os procedimentos a serem seguidos; e insumos para higienização (papel-toalha, detergente e escova para limpeza).

Onde encontrar:

EMBRAPA GADO DE LEITE

Fone: (32) 3249-4700 / 3249-4711 – Fax: (32) 3249-4751 / 3249-4701

E-mail: sac@cnpgl.embrapa.br

• • •

BATATA-DOCE DE POLPA ALARANJADA

A variedade é rica em carotenóides, que são convertidos pelo organismo humano em vitamina A, o que a diferencia das espécies normalmente cultivadas, que são essencialmente fornecedoras de carboidratos.

Inserir a batata-doce como alimento cru na dieta alimentar dos brasileiros, no entanto, apresentava a limitação de o alimento ser perecível, não podendo ser armazenado por muito tempo. A farinha foi a alternativa encontrada para favorecer o acesso da população ao alimento enriquecido.

ABÓBORA BRASILEIRINHA

A abóbora Brasileira é resultado do cruzamento de um material silvestre naturalmente bicolor com uma cultivar de abóbora Mocinha e tem como principal característica a divisão da casca nas cores verde e amarela. A Brasileira é um material rústico, que enfrenta várias condições de cultivo e pode ser plantada em todas as tradicionais regiões produtoras de abóbora do país.

Essa cultivar apresenta tolerância a Oídio, uma das doenças que mais afetam a cultura. Pode ser comercializada com os frutos ainda verdes, em bandejas ou a granel, e consumida refogada ou em conservas. Também apresenta alto teor de luteína, substância cuja ação está relacionada à redução do risco de catarata e outras doenças degenerativas.

AGRICULTURA ORGÂNICA

A agricultura orgânica é um sistema que preconiza o respeito ao meio ambiente. Nesse sistema não é permitido o uso de agrotóxicos, adubos químicos de alta solubilidade e outros sintéticos. O solo deve ser manejado no sentido de manter ou aumentar a quantidade e a qualidade da matéria orgânica, dada sua importância numa série de processos essenciais à saúde das plantas.

O pilar desse sistema é a transformação de resíduos em materiais orgânicos e o uso de plantas de raízes profundas, capazes de explorar as reservas minerais do subsolo. Ele requer o comprometimento com o uso eficiente dos recursos naturais, a manutenção da biodiversidade, a proteção do meio ambiente, o desenvolvimento econômico e a qualidade da vida humana.

Onde encontrar:

EMBRAPA HORTALIÇAS

Fone: (61) 3385-9000 / 3385-9110 – Fax: (61) 3556-5744 / 3385-9042

E-mail: sac.hortalicas@embrapa.br

8

• • •

AGÊNCIA DE INFORMAÇÃO EMBRAPA

É uma biblioteca de informações técnicas, científicas, sociais e econômicas de interesse para produtores, pesquisadores e demais agentes do agronegócio. Apresenta resultados de pesquisas, orientações sobre sistemas de produção, insumos, processos pós-produção e tendências de mercado.

Usa recursos como imagens, mapas, vídeos, sons e bases de dados para complementar a informação disponível. O acesso é livre e gratuito para a sociedade em geral pelo site www.agencia.cnptia.embrapa.br.

Já disponíveis: agronegócio do leite, feijão e espécies arbóreas da Amazônia.

SISTEMA DE MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO - AGRITEMPO

O sistema possibilita o acesso, via internet, aos dados meteorológicos e agrometeorológicos de diversos municípios e estados brasileiros. Opera com cerca de 900 estações meteorológicas, recebendo diariamente dados como precipitação, temperatura e umidade, provenientes de diversas instituições parceiras.

As informações orientam o zoneamento agrícola brasileiro, que permite conhecer



detalhadamente as condições climáticas para as diferentes culturas, assegurando resultados mais eficientes e confiáveis. Possibilita ao usuário a visualização de mapas e boletins e permite criar sistemas de alerta para doenças e áreas atingidas por eventos climáticos extremos. O site pode ser acessado gratuitamente no endereço www.agritempo.gov.br.

DIAGNOSE VIRTUAL

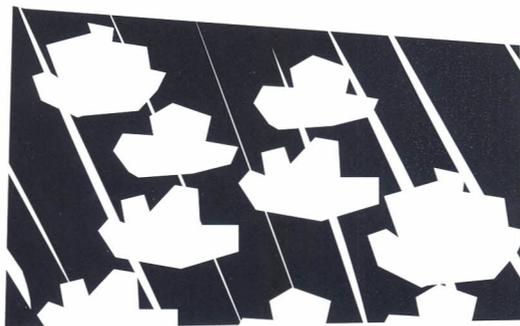
Por meio de uma página na Internet, os produtores rurais, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes e demais agentes do agronegócio podem diagnosticar doenças do milho. Isso é possível com o auxílio de um sistema que recebe informações fornecidas pelo produtor sobre o que ele vê na lavoura. O sistema permite também que os usuários entrem em contato com especialistas da área por meio de correio eletrônico, bate-papo e lista de discussão. A idéia é expandir o serviço para outros vegetais e até animais. O serviço é gratuito e está disponível no endereço <http://diagnose.cnptia.embrapa.br>

REDE DE AGROECOLOGIA

A agroecologia reúne um conjunto de princípios, conceitos e metodologias que proporcionam a transição para a agricultura sustentável e também para a produção de alimentos mais saudáveis e naturais.

Acessando a internet, produtores interessados têm acesso às ações de pesquisa sobre esse modelo de produção, organizadas sob a forma de notícias, agenda de eventos, artigos e fóruns de discussão, dentre outras funcionalidades. Mais informações podem ser obtidas nos endereços

www.agroecologia.cnptia.embrapa.br e www.agroecologia.org.br.



SISPAF

O Sistema de Informação e Promoção de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar (Sisfaf) é uma ferramenta que possibilita organizar bases de dados dos produtos alimentícios e artesanais ofertados pelos agricultores familiares e dos interessados em adquiri-los. Ele organiza e disponibiliza informações na internet, funcionando como um canal integrado de comercialização, sem nenhum custo para o usuário.

O agricultor informa o produto, a quantidade, o preço e a época em que deseja vendê-lo. Em seguida, as informações são repassadas à base de dados do Sisfaf e disponibilizadas na internet aos públicos-alvo, como associações, cooperativas, restaurantes, supermercados e órgãos governamentais. Os interessados podem se cadastrar no endereço www.cpmn.embrapa.br/sisfaf.



10

Onde encontrar:

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA

Fone: (19) 3789-5700 – Fax: (19) 3289-9594

E-mail: sac@cnptia.embrapa.br

• • •

SANEAMENTO BÁSICO NA ZONA RURAL

A Fossa Séptica Biodigestora é um sistema simples e barato para saneamento básico na zona rural. A tecnologia trata o esgoto doméstico desviando a tubulação do vaso sanitário para caixas de fibrocimento ou fibra de vidro, nas quais uma mistura de água e esterco bovino é adicionada para promover o processo de biodigestão. Com isso, os coliformes fecais são eliminados, gerando adubo orgânico no final.

O equipamento pode ser montado pelo próprio interessado. Uma unidade demonstrativa está instalada no estande.

CLORADOR DE ÁGUA

O clorador é um modo prático, simples, eficiente e de baixo custo de obter água isenta de germes. Está destinado aos pequenos produtores rurais que não têm acesso à água tratada. O processo para clorar a água é muito fácil e rápido e poderá evitar doenças como diarreia, hepatite, tifo, giardíase e salmonelose, ainda muito comuns,



principalmente no meio rural.

O equipamento pode ser montado sem nenhuma dificuldade, não necessitando de auxílio técnico. Uma unidade demonstrativa está instalada no estande. Confira.

DETECTOR DE PRENHEZ PARA CABRAS E OVELHAS

O diagnóstico de prenhez em pequenos animais tem grande importância econômica e prática ao possibilitar uma nova cobertura ou inseminação na mesma estação reprodutiva para as fêmeas que não responderam positivamente à primeira fertilização. Além disso, permite o fornecimento de uma alimentação adequada às fêmeas prenhes.

O detector de prenhez para cabras e ovelhas utiliza o ultra-som, é eletrônico e funciona com seis pilhas comuns. Por meio do aparelho, foi possível detectar a prenhez em cabras 23 dias após a cobertura. O aparelho já está sendo comercializado.

Onde encontrar:

EMBRAPA INSTRUMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA

Fone: (16) 3374-2477 – Fax: (16) 3372-5958

E-mail: sac@cnpdia.embrapa.br

11

• • •

BEIJUS COLORIDOS

O beiju, tradicional iguaria, muito apreciada no Nordeste do Brasil, passou a se apresentar mais vistoso e rico em vitaminas e minerais. Geralmente feito com a adição de água à fécula para atingir o ponto ideal de fabricação, a variedade colorida substitui o líquido pelo extrato de hortaliças ou polpa das frutas. Isso acaba deixando o beiju com a cor, o cheiro e o sabor de cebola, espinafre, couve, beterraba, cenoura, goiaba, mamão, maracujá, manga e acerola, entre outros.

A experiência está atraindo a atenção de muitas prefeituras municipais. Algumas já passaram a utilizar os beijus coloridos no cardápio da merenda escolar.

MANDIOCA BIOFORTIFICADA

Originária do Sudoeste da Bahia, a variedade Rosada é resultado do Projeto de Desenvolvimento de Germoplasma de Mandioca para as Condições Semi-Áridas do Nordeste do Brasil. Tem alto rendimento de raízes, qualidade para consumo fresco e elevado teor de licopeno – recomendado para a prevenção do câncer. As raízes



podem ser cozidas ou usadas para preparo de sucos, bolos, pudins e outros. A variedade Prata é indicada para a indústria de farinha e fécula, destacando-se também no Semi-Árido da Bahia. A cultivar foi selecionada por sua resistência à seca, sobrevivendo a um período de dez meses de estiagem e ainda produzindo oito toneladas/ha de raízes, aos dez meses, contra 1,3 tonelada/ha da testemunha local. Apresenta maiores teores de amido e matéria seca.

BANANA RESISTENTE À SIGATOKA-NEGRA

Resistentes à Sigatoka-Negra (a doença mais grave da cultura da bananeira), as variedades de bananeira Japira e Pacovan Ken foram geradas pelo Programa de Melhoramento Genético da Bananeira. A primeira apresenta a maioria das características de desenvolvimento e rendimento superior à Prata e semelhante à Pacovan, mas é superior no que diz respeito à reação às doenças.

A Pacovan Ken tem porte de médio a alto, ciclo médio e se destaca das demais por apresentar boa produção, sendo que os cachos podem chegar a 28 kg com sete a dez pencas por cacho. São mais doces e apresentam resistência ao desprendimento dos frutos semelhante aos da Pacovan. Apresenta também resistência à Sigatoka-Amarela e ao Mal-do-Panamá.

12

Onde encontrar:
EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA TROPICAL
Fone: (75) 3621-8000 / 3621-8003 – Fax: (75) 3621-8097
E-mail: sac@cnpmf.embrapa.br

• • •

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE MEL

A atividade apícola no Brasil vem crescendo nos últimos anos, com impactos positivos nas economias locais, principalmente na Região Nordeste. Devido às condições brasileiras favoráveis à criação de abelhas, é possível produzir mel sem a aplicação de medicamentos veterinários, em áreas livres de agrotóxicos, propiciando um produto limpo de alta qualidade e pureza.

Os interessados poderão conhecer na feira um sistema que abrange todas as fases da produção de mel: instalação correta do apiário, manejo das colméias, alimentação de abelhas, técnicas adequadas para colheita, extração e processamento do mel. As informações contribuem para a melhoria na produtividade e qualidade do mel, com reflexos no aumento da renda familiar.

CAPRINOCULTURA PARA AGRICULTURA FAMILIAR

A exploração de caprinos é uma das atividades mais importantes, do ponto de vista social, da Região Nordeste. A criação é feita principalmente no âmbito da agricultura familiar. Pesquisadores têm trabalhado a criação desse animal de forma integrada com outras atividades agropecuárias.

A melhoria na produtividade dos rebanhos pode ser conseguida por meio da adoção de corretas práticas de manejo reprodutivo, sanitário e alimentar, bem como de tecnologias simples e adaptadas, como a construção de instalações que utilizam materiais disponíveis em cada localidade. Isso permite ao agricultor familiar maiores lucros com a atividade e maior sustentabilidade da sua produção, com otimização dos recursos disponíveis.



Onde encontrar:

EMBRAPA MEIO-NORTE

Fone: (86) 3225-1141 – Fax: (86) 3225-1142

E-mail: sac@cnpmn.embrapa.br

13

• • •

CULTIVO DE FEIJÃO E MILHO, COM ESTERCO, EM BARRAGEM SUBTERRÂNEA

Diversas áreas do Nordeste brasileiro apresentam aptidão para o cultivo de feijão e milho. A barragem subterrânea é uma alternativa tecnológica para aumentar a disponibilidade e o aproveitamento de água da chuva na região. Associada a práticas como a adubação com esterco, pode, ainda, incrementar a produção.

Os solos da região apresentam carência de nutrientes, limitando o desenvolvimento de culturas. Uma das formas de suprir essa deficiência, melhorar as características físicas dos solos e aumentar a produtividade é a aplicação do esterco. A matéria orgânica influencia o crescimento vegetal porque promove boa estrutura do solo, reduz sua compactabilidade, melhora sua aeração, movimento e retenção de umidade.

CABRITO ECOLÓGICO DO SEMI-ÁRIDO

Sistema de produção agroecológico que oferece ao consumidor um produto limpo, sem resíduos químicos, de elevado valor nutricional e resultante do uso sustentável



dos recursos naturais. Difere da produção tradicional principalmente pela eliminação ou redução drástica de agroquímicos, pelo uso racional da Caatinga e pelo rígido controle higiênico-sanitário na produção, transformação e comercialização da carne e seus subprodutos.

Os resultados da tecnologia demonstram redução da idade de abate – de cerca de 18 meses para oito a dez meses –, menor índice de mortalidade dos cabritos – de taxas superiores a 15% para 5% –, taxas de parição superiores a 70% e maior estabilidade da oferta de produtos saudáveis.

Onde encontrar:

EMBRAPA SEMI-ÁRIDO

Fone: (87) 3862-1711 – Fax: (87) 3862-1744

E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br

• • •

14

CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS DO COQUEIRO

A broca-do-olho tornou-se uma das principais pragas do coqueiro. Sua larva danifica a região de crescimento da planta. Já o inseto adulto é o principal vetor de um verme causador da doença Anel-Vermelho, que é letal para a planta.

O uso de produtos químicos não é recomendado para reduzir a presença da praga, por sua dinâmica de vôo, dispersão e seleção de hospedeiros. A captura utilizando armadilhas atrativas (feromônio e tecidos vegetais com poder de fermentação) tornou-se o método em uso mais eficiente para seu monitoramento e controle. Outra opção é a utilização de um fungo, com grande potencial de produção em larga escala e incorporado no manejo da praga, que funciona como agente de controle biológico.

TRATAMENTO DE DOENÇAS DE CASCO DE CAPRINOS E OVINOS

O medicamento Curadermite é indicado para prevenção e tratamento da Pododermatite e dos problemas gerais dos cascos de caprinos e ovinos, a exemplo da inflamação entre os dedos (frieiras). O produto tem uma eficiência de 100% nos tratamentos preventivos e de 82,4%, em três aplicações, na cura dos cascos doentes. Além de apresentar desempenho superior, o seu custo para o produtor é até 75% mais barato que os medicamentos similares encontrados no mercado. O produto está disponível para venda.

PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE ERVA-DOCE

Em algumas localidades do Nordeste, um dos principais problemas enfrentados pelos agricultores familiares para a produção da erva-doce é a ocorrência do pulgão, que suga a seiva da planta e depaupera as sementes. A praga vem sendo combatida com o uso de defensivos químicos, comprometendo a saúde de agricultores e consumidores e a sustentabilidade dos recursos naturais.

Uma alternativa é a técnica de produção de mudas de erva-doce em bandejas de isopor em ambiente telado. Também é possível usar barreiras de vento (com maracujá e mamão). Os agricultores podem conhecer estas e outras técnicas agroecológicas por meio de unidades demonstrativas, cursos, palestras e dias de campo que possibilitam a troca de experiências.

CULTIVARES DE MILHO PARA O NORDESTE BRASILEIRO

Em diversas áreas do Nordeste brasileiro predominam os sistemas de produção de pequenos e médios produtores rurais. Muitas delas apresentam aptidão para o desenvolvimento de variedades de milho.

A Embrapa desenvolve e avalia variedades melhoradas dessa cultura, cuja utilização poderá proporcionar melhorias substanciais nesses sistemas de produção, em virtude de serem tecnologias de fácil adoção. Citam-se como exemplo as variedades Caatingueiro, Asa Branca, São Francisco e Assum Preto.

ADUBOS ORGÂNICOS

No Brasil, são produzidas cerca de 250 milhões de toneladas de resíduos agroindustriais, além de 32 milhões de toneladas de cascas de coco seco e verde e aproximadamente 620 milhões de folhas de coqueirais. Essa matéria-prima polui solo, água e esgotos, gerando problemas sociais e de saúde pública.

Ao lado dessa realidade, produtores de mudas de diversas espécies vegetais importam substrato de outros estados a custo alto. A Embrapa desenvolveu uma tecnologia que viabiliza a produção de substratos e adubos orgânicos de alta qualidade agrônômica a partir de resíduos do coqueiro. Além de diminuir a poluição ambiental, propicia a geração de emprego e a agregação de valor aos resíduos, contribuindo também para a produção de alimentos saudáveis.

Onde encontrar:

EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS

Fone: (79) 3226-1300 – Fax: (79) 3226-9145

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

• • •

AQUISIÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

A Embrapa garante o atendimento das demandas dos produtores por sementes básicas e mudas produzidas com rigor no controle de qualidade. Outros serviços disponíveis ao mercado dizem respeito à incubação de empresas, treinamento para multiplicadores da assistência técnica e extensão rural, dentre outros mecanismos de transferência de tecnologia.

CEBOLA, FEIJÃO CAUPI, FRUTEIRAS, MAMONA, MILHO E MELÃO

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Petrolina

Endereço: Rodovia BR 122, km 50

Zona Rural - Caixa Postal 23

CEP 56320-700 - Petrolina, PE

Telefones: (87) 3862-2626 / 3862-2839 / 3862-2845

Fax: (87) 3862-2022

E-mail: enpnz.snt@embrapa.br

ALGODÃO, AMENDOIM, GERGELIM, MAMONA E SISAL

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Campina Grande

Endereço:

Rua Oswaldo Cruz, 1.143 - Bairro Centenário - Caixa Postal 174

CEP 58107-720 - Campina Grande, PB

Telefones: (83) 3341-2314 / 3315-4300 / 3315-4348

Fax: (83) 3341-2314

E-mail: sementes@cnpa.embrapa.br



ARROZ, MILHO E SOJA

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Imperatriz

Endereço:

Rodovia BR 010, Km 1359 - Distrito Industrial Lagoa Verde - Caixa Postal 174

CEP 65903-390 - Imperatriz, MA

Telefones: (99) 3526-1093 / 3526-1095

Fax: (99) 3526-1094

E-mail: enimp.snt@embrapa.br

• • •

CATÁLOGO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DA EMBRAPA

Para consultar o Catálogo de Produtos e Serviços da Embrapa, acesse www.embrapa.br/catalogo.

Onde encontrar:

Embrapa TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Fone: (61) 3448-4522 – Fax: (61) 3347-9668

E-mail: sac.snt@embrapa.br

DEMONSTRAÇÕES DE CAMPO

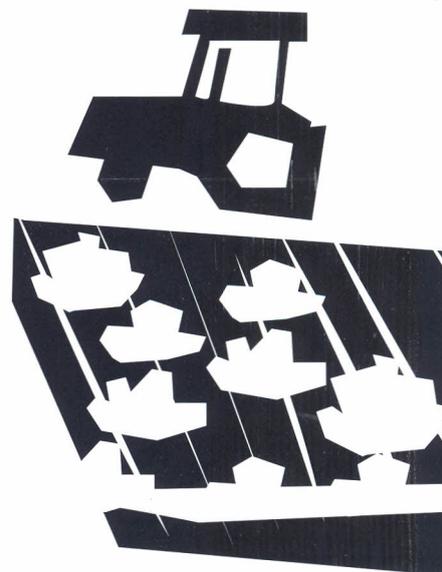
Neste espaço, sob a coordenação da Embrapa Semi-Árido, estão expostas aproximadamente 100 cultivares de diferentes espécies, além de tecnologias e sistemas de doze unidades.

AGRICULTURA ORGÂNICA
(AGROBOM)
ALGODÃO BRS 201
ALGODÃO BRS 200 MARROM
ALGODÃO BRS VERDE
ALGODÃO BRS SAFIRA
ALGODÃO BRS ARARIPE
ALGODÃO BRS SERIDÓ
AMENDOIM BR 1 TIPO VALÊNCIA
AMENDOIM BRS 151 L7
AMENDOIM BRS HAVANA
APICULTURA
ARROZ VERMELHO MNA PB 01
ARROZ VERMELHO MNA PB 05
ARROZ VERMELHO MNA CE 01
ARROZ VERMELHO MNA CH 01
BARRAGEM SUBTERRÂNEA
BATATA-DOCE BRAZLÂNDIA ROXA
BATATA-DOCE ROSA
BATATA-DOCE BRANCA
BATATA-DOCE PRINCESA
BATATA-DOCE POLPA ALARANJADA
BERINGELA CIÇA
BOSQUE
CEBOLA ALFA SÃO FRANCISCO
CEBOLA ALFA TROPICAL
CEBOLA ABOBRINHA
CEBOLA BRASILEIRINHA
CENOURA ESPLANADA
DESSALINIZAÇÃO
FAZENDINHA DO CABRITO
ECOLÓGICO - LEUCENA
FAZENDINHA DO CABRITO

ECOLÓGICO - GLIRICÍDIA
FAZENDINHA DO CABRITO
ECOLÓGICO - CAPIM BUFFEL
FAZENDINHA DO CABRITO
ECOLÓGICO - CAPIM OROCLOA
FAZENDINHA DO CABRITO
ECOLÓGICO - MELANCIA
FORRAGEIRA
FAZENDINHA DO CABRITO
ECOLÓGICO - PALMA
FAZENDINHA DO CABRITO
ECOLÓGICO - MANIÇOBA
FAZENDINHA DO CABRITO
ECOLÓGICO - PORNUNÇA
FEIJÃO REQUINTE
FEIJÃO PONTAL
FEIJÃO HORIZONTE
FEIJÃO RADIANTE
FEIJÃO MARFIM
FEIJÃO VALENTE
FEIJÃO CAUPI BRS ROUXINOL
FEIJÃO CAUPI BRS MARATOÃ
FEIJÃO CAUPI GUARIBA
FEIJÃO CAUPI BRS TRACUATEUA
FEIJÃO CAUPI BRS PARAGUAÇU
FEIJÃO CAUPI BRS URUBUQUARA
FEIJÃO CAUPI BRS MILÊNIO
FEIJÃO CAUPI MONTEIRO
FEIJÃO CAUPI BRS GURGUÉIA
INOCULANTE DE FEIJÃO
GALINHA CAPIRA
GERGELIM G4
GUANDU FORRAGEIRO / TAIPEIRO

GUANDU PETROLINA
MAMÃOZINHO FORRAGEIRO
MAMONA BRS 118 PARAGUAÇU
MAMONA BRS 149 NORDESTINA
MAMONA PRECOCE
MANDIOCA ROSA 260
MANDIOCA KIRIRIS
MANDIOCA MANI BRANCA
MANDIOCA AMANSA-BURRO
MANDIOCA BRS DOURADO
MANDIOCA BRS GEMA DE OVO
MANDIOCA ARAMARIS
MANDIOCA ENGANA LADRÃO
MANDIOCA BRASÍLIA
MANDIOCA TROUXINHA
MANDIOCA CAMBADINHA
MANDIOCA CRUVELINHA
MANDIOCA RECIFE
MARACUJÁ DO MATO
MELANCIA CRIMSON SWEET
MELANCIA OPARA
MELANCIA BRS SOLEIL
MELANCIA BRS KUARAH
MINIMILHO ÂNGELA
MILHO GURUTUBA
MILHO BRS 4103
MILHO BR 451
MILHO CAATINGUEIRA
MILHO ASSUM PRETO
MILHO ASA BRANCA
MILHO SÃO FRANCISCO
SISTEMA AGROSSILVIPASTORIL
PINHÃO MANSO

SISAL AGAVE
SISAL SISALANA
SISAL PERRINE
SISTEMA GLÓRIA DE LEITE
SORGO BRS 610
SORGO BRS 310
SPONDIAS
TOMATE FINESTRA
TOMATE SAN VITOR
TOMATE DURADORO
TOMATE TOSBODORO
TRINCHEIRA DE SOLO



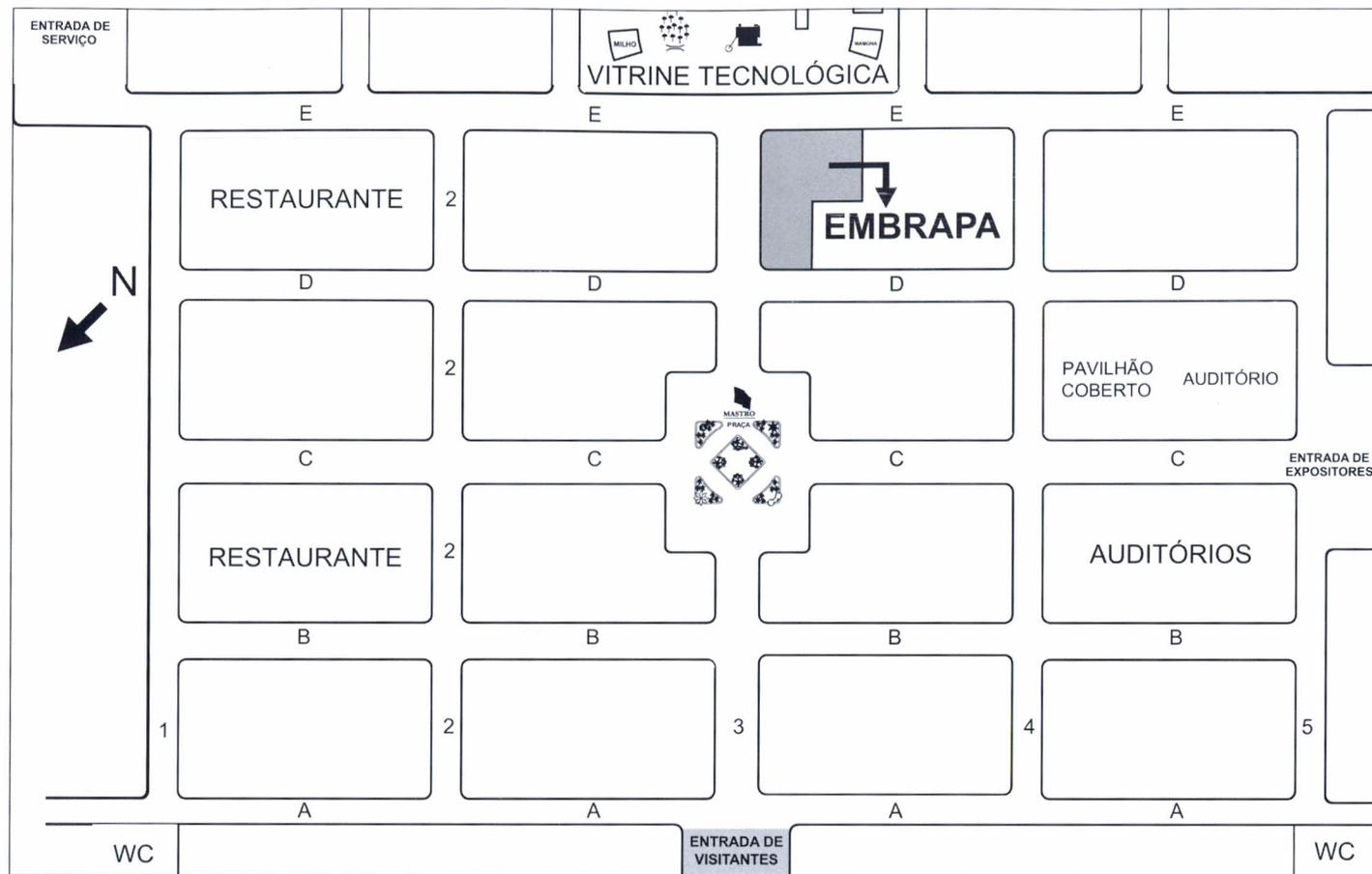


VITRINE DE TECNOLOGIAS DA EMBRAPA

Cerca de 40 cultivares de diferentes espécies estão expostas de maneira ornamental. Sob a coordenação da Embrapa Transferência de Tecnologia, a vitrine apresenta cultivares de milho, sorgo, feijão, mamona, girassol, frutas, leguminosas para adubação verde e outras forrageiras.

01	Algodão Araripe	23	Guandu Petrolina
02	Algodão Safira	24	Guandu Forrageiro
03	Algodão Seridó	25	Mamona Nordestina
04	Amendoim BR 1	26	Mamona Paraguaçu
05	Amendoim BRS Havana	27	Mamona Precoce (lançamento)
06	Cajá	28	Mandacaru sem espinho
07	Cajá Manga	29	Mandioca
08	Capim Buffel	30	Maracujá do Mato
09	Feijão Caupi BR 17 Gurguéia	31	Milho Asa Branca
10	Feijão Caupi BRS Guaribas	32	Milho Caatingueiro
11	Feijão Caupi BRS Maratã	33	Milho Gurutuba (lançamento em 2008)
12	Feijão Caupi BRS Milênio	34	Milho Sertanejo
13	Feijão Caupi BRS Urubuquara	35	Palma 01
14	Feijão Phaseolus BRS Marfim	36	Palma 02
15	Feijão Phaseolus BRS Pontal	37	Pustumeira
16	Feijão Phaseolus BRS Requite	38	Sorgo CMS 005
17	Gergelim G3	39	Sorgo CMS 16
18	Gergelim G4	40	Sorgo Ponta
19	Girassol Colorido 01	41	Umbu Gigante
20	Girassol Colorido 02		
21	Girassol Colorido 03		
22	Girassol V 2000 / 122		

EMBRAPA NO AGRISHOW
SEMI-ÁRIDO 2007



← LAGOA GRANDE

BR - 122 KM 050
BR - 428 KM 148

PETROLINA →



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

